

Parte primeira – Das causas primárias

Capítulo III – Da Criação

Item 5. Pluralidade dos Mundos

58. Os mundos mais afastados do Sol estarão privados de luz e calor, por motivo de esse astro se lhes mostrar apenas com a aparência de uma estrela?

R. “Pensais então que não há outras fontes de luz e calor além do Sol e em nenhuma conta tendes a eletricidade que, em certos mundos, desempenha um papel que desconheceis e bem mais importante do que o que lhe cabe desempenhar na Terra? Demais, não dissemos que todos os seres são feitos de igual matéria que vós outros e com órgãos de conformação idêntica à dos vossos.”.

As condições de existência dos seres que habitam os diferentes mundos hão de ser adequadas ao meio em que lhes cumpre viver. Se jamais havéramos visto peixes, não compreenderíamos pudesse haver seres que vivessem dentro d’água. Assim acontece com relação aos outros mundos que, sem dúvida contêm elementos que desconhecemos. Não vemos na Terra as longas noites polares iluminadas pela eletricidade das auroras boreais? Que há de impossível em ser a eletricidade, nalguns mundos, mais abundante do que na Terra e desempenhar neles uma função de ordem geral, cujos efeitos não podemos compreender? Bem pode suceder, portanto, que esses mundos tragam em si mesmos as fontes de calor e de luz necessárias a seus habitantes.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0058).

Livro 2.

Capítulo 58 – A Vida e a Luz

0058 / LE

O sol não é a única fonte de luz do universo. Até as crianças deste século conhecem esta realidade. As primeiras lições de astronomia nos ensinam essa verdade, mostrando-nos a classificação das estrelas. Os sóis são inumeráveis na extensão infinita da criação. Se o nosso sol é uma estrela de quinta grandeza, e as classificadas na quarta, terceira, segunda e primeira? Sem estar ao par da quantidade dos sóis, mas, para dar uma idéia, são do nosso conhecimento bilhões deles, alguns iguais ao nosso e outros em melhores condições, onde se concentram energia, dando e alimentando vida em todas as direções do cosmo.

Ninguém é privado das bênçãos de Deus. Todos nós recebemos o que necessitamos para viver. É de raciocínio comum que não podemos dizer que onde não há calor não existe vida, que onde falta a luz visível, escapa a inteligência. Os recursos da Divindade são inumeráveis, os Espíritos tomam corpos diferentes nos diferentes mundos em que habitam. Há almas que pouco dependem do exterior; elas vivem na própria luz que as circunda. O ambiente que conheces na Terra ainda se apresenta muito grosseiro diante de mundos venturosos, onde espíritos de alta hierarquia estão estagiando, bem como existem planetas inferiores em comparação com o teu, em que os seres, se podemos dizer, humanos, estão desabrochando os primeiros traços da razão, e a sua inferioridade na escala de ascensão requer um mundo de constituição pesada, de ar, alimentos, água e tudo o mais, nas mesmas condições.

Deus fez de tudo com abundância, dependendo das inteligências procurarem ser obedientes às Suas leis. Cada globo se apresenta na escala dos planetas com diferenças

inumeráveis, no tempo e no espaço, por motivos diversos, e essas diferenças é que tornam o universo em harmonia e beleza indescritíveis. É o cinetismo divino que faz gerar e despertar os valores da vida. É certo que existem muitos segredos a desvendar, e sempre vão existir, pois eles nos dão esperança e nos fazem trabalhar, buscando a própria vida na sua plenitude.

A vida não depende da luz do modo que pensas; a luz é que depende da vida que a sustenta e dá a expressão no universo.

Nunca podemos dizer que somente existe vida onde houver condições iguais às da Terra; nunca poderemos dizer que todas as formas físicas dependem de carbono, ar, água e outros elementos indispensáveis ao corpo na Terra. Isso seria diminuir a sabedoria de Deus que, assim como fez o clima da Terra, para viverem nele o homem, o vegetal e os animais, poderia fazer mundos diferentes para viverem neles outras raças com corpos compatíveis com o ambiente. E essa é que é a verdade. Não penses que o homem é o rei da criação: todos são irmãos, na irmandade divina do tempo, porque tudo que existe saiu das mãos generosas do Criador.

O teu sol, em comparação com a grandeza de outros que brilham no infinito, não existe. É uma simples luz bruxuleando no universo, como que riscada por um fósforo. E tudo vem de Deus, que ora chamamos a Grande Luz, por não compreendermos, nem conhecermos outra expressão que Lhe possa retratar a grandeza. A vida e a sabedoria são muito engenhosas, e cabe a nós buscar seus valores permanentes. Podemos dizer a todos que nos seguem pela leitura, que as próprias trevas são luzes que dormem, porque o Senhor vibra em tudo, e é tudo que vive.

Miramez, Filosofia Espírita,

(Livro II, Cap. 58, A Vida e a Luz – questão 0058),

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).